

Bolsistas: Adelaide Regina Maldonado, Cátia Silene Carrazoni Lopes, Emerson Lima, Emerson Juliano dos Santos e Sonia Teresinha Flores.

Supervisora: Luciane Pinto

Relatório de uma atividade de produção de vídeo de temas emergidos no ensino de Química numa proposta interdisciplinar

Introdução

O grupo de bolsistas do Programa de Iniciação de Bolsista de Docência (PIBID), do grupo de química composto por cinco (5) integrantes, juntamente com a professora e supervisora do PIBID da componente de Química do Instituto Estadual de Educação Elisa Ferrari Valls, durante intervenção realizada nesta escola, no segundo semestre do ano letivo de 2013, a partir de discussões emergidas em sala de aula sobre o uso da química no cotidiano, propôs aos alunos da turma 21H, como uma tarefa interdisciplinar a montagem de vídeos com determinados assuntos que refletissem esse cotidiano dos educandos no contexto escolar e a real compreensão e aprendizado dos assuntos tratados em aula e os fenômenos estudados.

O estudo da disciplina de Química requer em muitos momentos atos de abstração e vivência para a real compreensão do assunto estudado, bem como o estudo de Física, mas não se nota isso no estudo de Biologia, pois a mesma abrange ensinamentos mais concretos do dia a dia. Essa proposta nasceu da interação entre essas disciplinas para que aos alunos isso fosse elucidado num contexto interdisciplinar e eles pudessem avaliar os fenômenos estudados incluindo-os no seu dia a dia levando-os a vivenciar e construir seus próprios conhecimentos.

Na tentativa de atingir mais efetivamente os estudantes muitos professores lançam mãos dos recursos didáticos tais como desenhos no quadro, slides com figuras obtidas de livros ou na internet e que em alguns casos são eficientes. Porém em grande parte dos assuntos tratados em Ciências de maneira geral seria a realização de experimentos juntamente com os alunos ou demonstração destes em sala de aula, pois se planejadas e bem elaboradas ~~elas~~ podem ser interessantes, dinâmicas e que mostram na prática os fenômenos em estudo propiciam aos alunos a real ideia dos mesmos.

Tendo em vistas uma maior assimilação por parte dos aprendentes quanto ao conteúdo apresentado em sala de aula e na expectativa de levá-los a uma compreensão mais abrangente dos fenômenos estudados, foi proposta a elaboração de vídeos que retratassem as aplicações aprendidas em sala de aula.

Potencialmente, o processo de produção de vídeos promove uma atividade em que os alunos aprendem de forma interdisciplinar, flexível e prática, e não apenas teórica. Segundo Martiani (1998), a produção de vídeos no contexto da escola, pode integrar-se a diferentes disciplinas, envolvendo atividades de comunicação em torno de diversos assuntos ou temas explorados, seja no âmbito do ensino fundamental, médio ou superior.

A turma foi dividida em três (3) grupos de dez (10) ou doze (12) alunos e cada grupo escolheu entre os temas propostos aquele em que iriam trabalhar na produção de vídeos com

câmeras caseiras e que incluíssem a participação de todos ou não e que contivesse em sua leitura os conteúdos aprendidos em sala de aula numa perspectiva interdisciplinar retratando as aplicações dos mesmos na maneira de enxergar o seu cotidiano os conceitos e experimentos escolares, sob a supervisão dos bolsistas PIBID.

Os temas propostos foram:

- Terrário e seu aprendizado como ferramenta didática.
- A Química no dia a dia e suas várias aplicações e percepções.
- Drogas lícitas e ilícitas – aplicações, usos, causas e consequências.

A ideia seria comunicar através de vídeos aquilo que cada grupo encontrasse sobre cada tema proposto, levando em conta que primeiro tema se daria através do experimento realizado anteriormente na escola pela mesma turma quando da confecção de três (3) terrários existentes no recinto escolar. O outro sobre a química no dia a dia devia retratar através de atividades rotineiras o que é usado como química, onde a física se encaixa e o que a biologia mostra nas suas ações diárias. Quanto aos assuntos de drogas lícitas e ilícitas, eles teriam que pesquisar e montar um vídeo onde pudessem expor a necessidade do uso de drogas e ao mau uso de drogas ilícitas e suas consequências drásticas na vida dos seres humanos.

Objetivo das atividades

Apesar de ser geralmente associada ao lazer e entretenimento a produção de vídeos digitais pode ser utilizada como atividade de ensino e aprendizagem com vasto potencial educacional ainda a ser explorado.

O objetivo central foi promover aos alunos uma atividade para que eles aprendam de forma interdisciplinar, flexível e prática e não apenas teórica os conteúdos de Química, Física e Biologia remetendo-os ao seu cotidiano para que avaliem de que forma tais aprendizados facilitarão sua compreensão mais visível do meio em que vivem que os ajudem a pensar e se posicionar diante dos acontecimentos rotineiros vivenciados pelos mesmos, fora e no ambiente escolar.

Entre os objetivos destaca-se a integração de diferentes capacidades e inteligências, contemplando habilidades e competências, promoção da expressão e comunicação e valorização do trabalho em grupo promovendo o respeito à opinião do outro e o sentimento de corresponsabilidade que esse ganhos educacionais abrangem.

Atividades desenvolvidas

Os grupos elaboraram três (3) vídeos onde cada tema proposto foi demonstrado criativamente com cenas editadas pelos alunos contendo filmagens montadas em locações de seus cotidianos e sons por ele elaborados.

No vídeo intitulado Terrário e seu aprendizado como ferramenta didática, foram mostrados cenários dos terrários existentes na escola em forma de um noticiário televisivo onde o “jornalista” revelava a construção desses terrários como um experimento que iria causar um grande estudo para a humanidade e de como beneficiaria futuramente diversos campos de estudos propiciando pesquisas na área de medicina, meteorologia, ecologia e educação ambiental.

Já no vídeo sobre A Química no dia a dia e suas várias aplicações, foram filmadas diversas cenas do dia a dia dos alunos nas quais eles enxergassem a química e suas aplicações, tais como a elaboração de um bolo, uso de tinturas nos cabelos, uso de esmaltes nas unhas, maquiagem e ao tomarem banho o uso de produtos de origem química, pontuando suas composições e fórmulas.

No último foram pesquisadas as bulas de medicamentos usados para o combate de diversas doenças, as necessidades do consumo de tais drogas bem como de sua composição e fórmula. Quanto às drogas ilícitas foram enumeradas as diversas existentes atualmente, seu consumo por parte dos humanos e as sérias consequências advindas dos vícios que elas causam e a degradação do ser humano quando escravizados pelas mesmas, através de diversas imagens.

AVALIAÇÃO SOBRE O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Segundo Moran (1995) a produção de vídeos no contexto educacional pode ser utilizada como um meio de expressão e de comunicação. Monteiro (2006) observa que, em geral, os alunos envolvidos nesse tipo de atividade tendem a superar a timidez e ampliar seu espaço discursivo.

A ideia inicial da tarefa foi contemplada em todos os seus aspectos e possibilidades que surgiram ao longo do processo e com destaque, no entanto, para a experiência interdisciplinar que os alunos tiveram ao trabalhar com conteúdos audiovisuais, ao buscarem conhecimentos referentes aos temas geradores e o que significava os conteúdos aprendidos em sala de aula e como identificá-los no seu contexto diário quanto para a colaboração entre si que tiveram que ter ao criarem interseções em seus trabalhos e na própria organização da produção dos vídeos e nas ideias que foram construídas a partir dos temas propostos.

A partir dos dados coletados durante a atividade foi possível realizar uma análise dos resultados podendo-se identificar aspectos que apontam para o potencial que a produção de vídeos realizada como atividade educacional apresenta, destacando-se: motivação - a percepção da motivação dos alunos foi observada durante toda a atividade no envolvimento dos grupos quando buscavam as ideias para a montagem dos vídeos. Integração de capacidades – enfatiza-se que a produção de vídeos por alunos desperta habilidades, inteligências e aptidões múltiplas, por se tratar de uma atividade multidisciplinar. Eles usaram a linguagem, a leitura e escrita; interagiram com computadores e câmeras, desenharam e

elaboraram uma história transformando-a num roteiro, e depois materializaram tudo atuando em frente da câmera.

Conclusão

Pode ser observado que a atividade de produção de vídeo tem grande potencial educacional, pois se observa que nos dias de hoje, com a popularização dos equipamentos para gravação de vídeos, computadores e sites para disponibilização de vídeos na Internet, é bastante crescente o interesse e a disposição de crianças e adolescentes, não apenas em serem consumidores, mas também em serem produtores desse tipo de mídia.

Nesse sentido unindo o interesse dos alunos com essa atividade dinâmica aos conteúdos aprendidos em sala de aula, educadores podem proporcionar um aprendizado mais prazeroso e que resgata o desejo de aprender e buscar novos conhecimentos a partir do que os professores expõe em sala de aula.

Referências

- MARTIANI, L. A. **O vídeo e a pedagogia da comunicação no ensino universitário**. In: PENTEADO, H. L. **Pedagogia da comunicação – Teorias e Práticas**. Ed. Cortez, 1998. p. 151 - 195.
- MORAN, J. M. **O Vídeo na Sala de Aula. Comunicação & Educação**. São Paulo, ECA-Ed. Moderna, [2]: 27 a 35, jan./abr. de 1995.
- MONTEIRO, E. **O Que Crianças e Professores são Capazes de Fazer Com: uma ideia na cabeça e uma câmera na mão**. Disponível em:
http://scholar.google.com.br/url?sa=U&q=http://www.e_ca.usp.br/nucleos/nce/pdf/041.pdf
Acesso em out 2013.